

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1133

QUINTA-FEIRA

9

MARÇO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Modernices ou crises?

Pelo Dr. ABEL VARELA E SEIXAS

Uma coisa que temos vindo a observar e a cada momento, é a circunstância de algumas das publicações com carácter periódico, afinarem todas pelo mesmo diapasão, chegando-se aquela muito e lamentável conclusão de que, quem lê uma, leu as outras. Isto será talvez a acção da chamada «agência de informação», fazendo indústria do seu fornecimento; é evidentemente o mesmo, apenas diferindo no título que lhe dão ou na maneira como o apresentam.

E o que é curioso é que a «Imprensa Regional», vai seguindo pelos mesmos trilhos. Vai longe o tempo da rivalidade entre repórteres, entre os narradores do dia a dia, da própria crónica da cidade ou da vila, procurando cada qual ser o mais original possível, o que trazia uma satisfação íntima e como consequência uma preferência do jornal pelo seu público.

Nós, que não somos profissionais, ainda sentimos algo desta corrente que, não prejudicando ninguém, apregoava coisas novas e revelou Homens que vieram a ser Alguém no Jornalismo e nas Letras, no que seria o seu meio ambiente; havia, igualmente, os jornais orientadores da opinião pública, dum certo ou determinado sector e que levava à procura dum número especial de leitores. Os que gostavam, queriam saber. Foi a época dos grandes fundibulários, dos combatentes destemidos por uma ideia ou por um princípio, que não voltavam a face, nem aos

próprios homens, quanto mais à Verdade. E que a peito descoberto, como franco-atiradores, formulavam a sua queixa ou a sua réplica.

Isso hoje em dia e compreensivelmente até a um certo ponto, não existe. E não se venha com a argumentação de qualquer empecilho, dado que por fruto da época se tornou necessário a intervenção da Lei que regule, para manter no devido respeito ou à distância uma certa liberdade que anda para aí, com finalidade insultuosa do pessoal que não sabe ou não se quer separar da própria ideia ou da sua génese. Respeito a que há jus e direito.

No campo livreiro, tem aparecido coisas que não sabemos se lhe devemos chamar novas!!! Não aparecerá antes uma caça a um sensualismo barato que pode dar polémica aberta e, como consequência mais directa, encher os bolsos do autor e editor?! Então sim, que uma vaga de brancura, como se diz no anúncio dum detergente,

deixa tudo mais limpo... Já não estávamos muito habituados a estas façanhas, motivo porque se estranham; desde aquelas publicações com capas muito pornográficas, à publicação de livros que uma vez lido, apreciados e pensados, só revelam o tal pôr em pé nas pontas dos ditos, ou a finalidade lucro, à custa do beócio que julga ter lido uma coisa de arromba. Jovens homens públicos, ardendo em desejo de imortalidade, não se importam de publicar separatas ou opúsculos, com discursinhos e discursetas.

De tudo afinal, que concluir? Para nós uma coisa bem simples. De que a falta de publicações vivas, doutrinárias, com nomes que as imponham, não abundam. Poder-se-ão vir a fazer mas, por enquanto, nem que procurem matar—passe o termo — os nossos costumes simplórios, de Zé Povo Bordado Pinheiro, já evoluído, ainda é cedo.

Liberdade? Sirvam-se que, graças a Deus, não falta.

APONTAMENTO

Numa altura em que a vida é mais apressada, dadas as circunstâncias de se pretender acorrer a tudo e a todos os lugares com maior rapidez; em que os próprios meios de locomoção se adaptaram aos anseios e às necessidades dos mais exigentes; em que se corre em velocidades alucinantes na mira de ser o primeiro, não na classificação geral, mas no sentido de que o tempo sobranse seja aplicado noutra tarefa produtiva; numa altura, dizíamos, em que é necessário ocupar todos os espaços vazios a fim de fazer face às exigências do quotidiano, a empresa particular dos C.T.T. coloca um marco de «stop» nessa marcha terrivelmente apressada, dinamizada pela vontade do homem em caminhar frente ao futuro — e ao progresso.

Onde mora a «utilidade pública» dos C.T.T.?

Com as novas regulamentações, que privam o público de servir os interesses próprios e daqueles a que está ligado por imperativo da vida profissional ou mesmo particular, os C.T.T. deram profunda machadada nas conveniências dos utentes que obrigatoriamente têm de ir ao encontro dos rudimentares e retrógrados serviços.

Aos domingos e dias feriados não há distribuição domiciliária, mesmo nas áreas populacionais de grande densidade; aos sábados os serviços encerram a meio da tarde, ficando os utentes privados de um telefone público, que nesta cidade não é fácil encontrar em lugares convenientes; a cidade passa a ter uma única distribuição diária e as actividades industriais, comerciais, bancárias, assistenciais, etc.,

(Continua na página 8)

Stella de Brito expõe na Torre da Porta Nova

Mais uma exposição de pintura que, com o patrocínio da Câmara Municipal, vai estar patente ao público barcelense, na Torre da Porta Nova, de 11 a 26 do corrente.

Expõe, desta vez, Stella de Brito, um nome que a crítica já consagrou, com quase «meio mundo» percorrido com os seus quadros, obras valiosas, que são, afinal, a sua vida inteira com essa gigantesca potencialidade que temos de nos deixar enamorar pela beleza de um instante, de mergulharmos cansados nas águas caídas do desalento, de nos martirizar-

mos com fantasias doidas para, de súbito, tudo nos parecer embrulhado em garridice.

Stella de Brito é uma artista válida, que sabe o que quer, que sabe o que pinta e sabe, através das suas obras de inegável beleza e arte, o que verdadeiramente vale.

Meditemos neste comentário:

Mais uma vez nos é dado apreciar a pintura de Stella de Brito.

Não se trata de uma artista banal. A sua pintura atrai ao primeiro relance pelo suave co-

(Continua na página 8)

Temas Económicos

Por JOÃO CORREIA

Grupo Andino

Importa que os Portugueses responsáveis pelo comércio externo, sejam entidades privadas, sejam ainda os governantes que têm a seu cargo tal sector, sem dúvida de importância capital para o País, procurem ampliar o raio de acção e estendê-lo mesmo a todo o mundo, pondo de parte questões políticas e quejandas, como aliás o estão a fazer outras nações do nosso e de outros continentes que desta feita evoluem sobremaneira e trabalham a favor da paz mundial e da concórdia entre os povos. E nada melhor do que o fazerem directamente, e que, valha a verdade, nem sempre tem sucedido no tocante a alguns produtos que chegam ao país A através do país B, evidentemente com toda a série de inconvenientes presentes e futuros, pois o maior lucro vai para o intermediário, o qual fica ainda com o cliente que amanhã nada comprará nem directa nem indirectamente. Falamos hoje de um grupo de nações americanas que, graças ao Acordo de Cartagena, que constitui uma homenagem à cidade colombiana onde foi feito o entendimento a que nos reportaremos a seguir, deu azo ao Grupo Andino, tão conhecido do grande público pelo facto de fazerem parte do organismo visado países que es-

tão, por um motivo ou por outro, na ordem do dia. São eles a Colômbia, Chile, Equador, Bolívia e Perú, onde vivem cerca de 60 milhões de almas numa área das maiores do mundo, ultrapassando alguns dos seus membros 1 milhão de Km². Embora as negociações começassem em 1966, apenas decorridos 3 anos, isto é, em 1969, se assinou o já visado Acordo de Cartagena, base em que assenta actualmente um melhor entendimento dos 5 países aludidos, quer no que concerne ao comércio entre si, quer ainda em outros aspectos, porquanto a actividade assinalada é ainda a grande alavanca do progresso e do bem estar entre os povos. Importantes em petróleo, minérios dos mais variados, café, frutas, gado de diversas raças, carne, açúcar, algodão, arroz, indústria geral, etc., os países a que nos reportamos fazem largas operações com todo o mundo, quer num sentido, quer noutro, sendo mister que os Portugueses, não apenas os da Metrópole mas igualmente os das ilhas adjacentes e das províncias da África, Ásia e Oceânia contactem os homens de negócios destas opulentas paragens, a fim de, como convém a todos nós, se incrementem o melhor possível as nossas relações económicas, turísticas e outras.

Presidente da C. M. de Turismo

A fim de tratar de assuntos relacionados com as Festas das Cruzes, a realizar em Maio próximo, esteve em Lisboa, onde visitou vários departamentos do Estado, o Sr. Carlos Alberto de Sousa Basto, prestigioso presidente da Comissão Municipal do Turismo, nesta cidade.

Câmara Municipal de Barcelos

Como é do conhecimento geral, estagia nesta cidade de 9 a 12 de Março corrente, a Selecção Nacional Portuguesa de Andebol de «Sete» com vista aos JOGOS OLÍMPICOS — Preparação.

O programa do seu estágio é o seguinte:

Dia 9 de Março — Às 20 horas — Chegada a Barcelos (Estação C. Ferro); 20,30 — Visita ao Pavilhão de Desportos da Cidade.

Dia 10 — Treinos e preparação física no Pavilhão dos Desportos; Às 15 horas — Visita à Fábrica de Malhas SONIX.

Dia 11 — Treinos e preparação física; Às 17 horas — Visita à Exposição de pintura de Stella de Brito, na Torre da Porta nova;

Às 18 horas — chegada à Câmara Municipal da equipa de S. D. Teucro (Espanha);

Festa de anos O exemplo vem de Famalicão

Na passada segunda-feira, esteve em festa o lar do nosso amigo e camarada de trabalho, Manuel Lima da Fonseca Magalhães, que na companhia de sua esposa e encantadoras filhinhas festejou o seu aniversário natalício.

Parabéns ao aniversariante e que a efeméride se repita por longos anos.

Às 18 horas — chegada à Apresentação de cumprimentos pelas equipas Portuguesa e Espanhola, na Câmara Municipal;

— Às 21 horas e 30 minutos — Encontro entre duas equipas de andebol de «sete», da Escola de Iniciação do Gil Vicente Futebol Clube.

— Às 22 horas — Encontro entre a Selecção de Portugal e a S. D. Teucro (Espanha); No intervalo — Apresentação da Escola de Mini-Basquetebol e Oquei em Patins do Oquei Clube de Barcelos.

Temos defendido, para a nossa feira semanal, estruturas dignificantes que a imponham, como noutros tempos, como mercado nacional dos mais válidos, dentro das suas características próprias, e com evidência para a sua agricultura que se vê tão preterida e desprezada, e para o seu artesanato, dos mais característicos e dos mais apreciados em todo o País.

Entretanto, teremos defendido os direitos inalienáveis do comércio de porta aberta, que se vê batido por toda a espécie de concorrência, que sendo desleal, chega a ser desonesta.

Pouco ou nada temos conseguido com estas atitudes que vem de há muitos anos, uma vez que os responsáveis têm vindo a fazer «ouvidos de mercador».

A Câmara Municipal e o Grémio do Comércio pouco ou nada se têm interessado por este problema do maior interesse para o equilíbrio económico das actividades trabalhadoras da nossa terra...

Mas a edilidade famalicenses, segundo ao que acabamos de ler, toma uma atitude dignificante, que vem na altura própria, numa afirmação mais do que eloquente de que não andamos em mau caminho, ao perfilhar e patrocinar para Barcelos, medidas de defesa dos interesses comerciais e agrícolas da nossa terra, no sentido de repôr a feira semanal nas suas primitivas e nunca ultrapassadas características, tão sobejamente apreciadas pelos milhares de turistas que a visitam.

A Câmara Municipal de Famalicão assume, assim, uma responsabilidade do maior interesse e que foi recebida com

Põe, Tira, Deixa... Joaquim Mariz de Carvalho

Havia um jogo na nossa meninice que era muito usado, por ocasião das festas natalícias e se destinava a ganhar (ou a perder) pinhões: o «Rapa».

Esta recordação veio-nos a propósito das obras que há mais de dois meses se vêm desenvolvendo com os motivos de sinalização e regularização de trânsito implantados ali, junto ao Templo do Senhor da Cruz.

Inicialmente os vazios foram ocupados com areia — mas a areia foi retirada para outros lugares...

Depois foi deixada terra, a deixar perceber que os espaços iam ser ajardinados — a terra está agora a ser retirada não sabemos para onde, nem para quê...

Rapa, deixa, tira, põe... ou não será assim?

Todos esses trabalhos não custam dinheiro à Câmara Municipal? Ou não haverá na Repartição Técnica quem saiba como estas coisas se estão a processar?

Embora tardiamente, não queremos deixar de apresentar ao nosso bom amigo e assinante Sr. Joaquim Mariz de Carvalho (Medros), os nossos melhores parabéns pelo seu aniversário natalício que ocorreu no passado domingo, dia 5 do corrente.

Doente

Foi acometido de doença, inicialmente com certa gravidade, mas a recuperar excelentemente, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Emiliano Santos, prestigioso funcionário do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

Ao bom e querido amigo desejamos um completo e rápido restabelecimento.

Regulamento da I. G. A. E.

Um decreto do secretário de Estado do Comércio ontem publicado, aprova o Regulamento da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, organismos cujo âmbito e meios de acção foram recentemente reforçados na perspectiva de combater a especulação e as altas injustificadas de preços.

SOCIEDADE AVÍCOLA DO MINHO, S. A. R. L. (SAMI)

CRISTELO — BARCELOS

Convoco os Senhores accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária, no dia 26 de Março corrente, pelas 11 horas, na sede Social, com a seguinte ordem do dia:

- Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal;
- Eleger a mesa da assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

Cristelo, 1 de Março de 1972

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) Padre José de Miranda Carvalho

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela — V. Frescaína S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

o maior agrado por toda a população da vizinha vila.

Que o exemplo frutifique. Que o exemplo seja seguido pela sua congénere barcelense, já que não quis ser a primeira a tomar a dianteira na solução de um problema que teria o apoio incondicional da nossa população.

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

Telef. 82812

Anuncie em **Jornal de Barcelos**

Friso publicitário
SABEDORIA
— O tempo é como o dinheiro: não o perdendo, teremos o bastante.
(DUQUE DE LEVIS)

Uma quadra
Sei que tens dito de mim coisas que de ti não digo, mas não creio ainda assim q e não sejas meu amigo.

CAFÉ-BAR MURALHA
Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região
L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica
LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO
Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS
DE **Manuel da Cruz Pias**
«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»
A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.
Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria
Cunha
V.ª de José Luís da Cunha
TELEFONE, 82256
36—Largo da Calçada—38 BARCELOS

A PUBLICIDADE É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.
E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.
CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

PASSAP Duomatic
A máquina de tricotar sensacional totalmente automática
SEM PESOS
Peça uma demonstração ou um curso
SEM COMPROMISSO
Agência local:
Stand Passap
Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas TIROL
LINGERIE TIROL
Para a elegância íntima da mulher exigente!
FABRICANTES:
Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO
VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES
Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



Via-Sacra à Franqueira

Muitas vezes temos meditado quando começamos a escrever estas crónicas que os poucos que nos lêem, sentir-se-ão como que levados sempre aos mesmos pensamentos e às mesmas atitudes.

De resto cada dia que passa parece sempre igual ao outro anterior se nós próprios nos deixarmos embalar pela comodidade de rotina.

Por isso mesmo tudo que é diferente nos vem transtornar os hábitos do dia a dia, parece que nos cria mal estar. Mal irão as coisas se a isto nos habituarmos e não dermos ocasião à renovação. Até mesmo para os cristãos há que renovar em cada ano e aproveitar este tempo da quaresma para a nossa «renovação» interna.

Para isso também se torna necessário ambientarmos este tempo de quaresma com o sacrifício e quiçá a abstenção dos prazeres, dos hábitos e dos costumes da paróquia, para que se possa viver integralmente este tempo de sacrifício. Há que dar exemplo, os que podem e devem dar, e que obedecer quem deve.

As obrigações de cada um deve ser o espelho dos outros e mostrarmos publicamente, sem pejo nem preocupações mundanas que somos cristãos.

Cristãos da Igreja, cristãos do Mundo de hoje, cristãos fortes como se torna necessário nestes tempos de agora que tudo parece sublevar na onda alterosa do vício, do desinteresse, da maldade.



A Franqueira viveu domingo mais um dia grande de fé, de exemplo de religiosidade.

Centenas de fiéis ali se reuniram mais uma vez nesta quaresma, dispostas a mais uma jornada de sacrifício de exemplo, e de fé cristã. Indiferentes ao tempo agreste, e até não choveu em todo o percurso, muitos e muitos fiéis, desta feita dos lados de **Milhazes, Faria, Paradela e Cristelo**, caminharam monte acima em mais uma grandiosa Via-Sacra. Presidida pelo Reverendo Capuchinho Padre Armando, e com um grupo de cantores de Milhazes, realizou-se uma das mais sentidas devoções na Franqueira. Tudo se conjugou para isso, a que não é estranho o amor pela Senhora da Franqueira dos crentes destas Freguesias.

No final ouviu-se a *Santa Missa*, rezado pelo Reverendo Padre Abel da Costa, que na altura própria desenvolveu uma Homília apropriada e que prendeu todos os presentes, que mais uma vez enchem literalmente a Capela da Franqueira.

Próxima Via-Sacra

Vilar de Figos, Pedra Furada e Góis realizarão a Via-Sacra de domingo, dia 12. Esta outra região do sopé da Franqueira não deixará de comparecer em grande número, disso estamos certos, para se juntar a umas tantas outras pessoas que domingo a domingo ali comparecem.

Esperemos que tudo vá de encontro ao desejo de glorificar Nossa Senhora da Franqueira.



Nossa Senhora da Franqueira dos Expedicionários

Voltou ao seu cantinho esta Imagem, que já percorreu Angola (2 vezes) e Moçambique nos seus campos de luta e defesa da Pátria, levada pelos soldados de Barcelos.

Foi trazida há dias por um grupo de soldados entre os quais Adolfo Batista, e assim como um donativo para uma lembrança à Senhora.

Que a Senhora da Franqueira os abençoe agora que deixaram os perigos da guerra, mas vêem de encontro aos perigos do mundo.

Liceu Nacional de Barcelos

Comunhão Pascal

Os alunos do Liceu Nacional de Barcelos, têm a sua festa pascal na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, devendo estar presentes o Reitor e todo o corpo docente deste prestigioso estabelecimento de ensino.

De salientar que a cerimónia da comunhão pascal vem sendo realizada todos os anos, dentro do melhor espírito de unidade e sentido religioso, uma vez que no Liceu Nacional de Barcelos todos comunicam dos mesmos ideais e sentimentos religiosos, o que dá ao ambiente um significado muito particular.

Récita

Os finalistas deste Liceu levam a efeito no dia 18 do corrente, às 21 horas e meia, no Teatro Gil Vicente, uma récita de gala, com números de verdadeira sensação.

No próximo número daremos mais informes detalhados sobre este acontecimento recreativo.

Passeio de estudo

Os mesmos finalistas têm o seu passeio de estudo a Madrid, para onde partem em autocarro no próximo dia 20 do corrente.

A organização luta com o difícil problema de natureza económica, pelo que apela para as várias indústrias da nossa terra o auxílio indispensável à concretização desta ideia, a exemplo do que já outras firmas congêneres tiveram a amabilidade de conceder.

Falecimentos

Carlos Alberto Veloso de Araújo

No último sábado, faleceu, nesta cidade, o Sr. Carlos Alberto Veloso de Araújo, solteiro, de 71 anos de idade.

O extinto era sócio da firma centenária Tomaz José de Araújo, Sucessores, Lda fundada pelo seu avô e foi um dos mais dedicados servidores da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, onde militou, desde o seu alvorecer, como bombeiro, destacando-se a sua acção, conjuntamente com o seu pai, o saudoso comandante Joaquim José de Araújo e seu irmão, António Veloso de Araújo, que havia de suceder àquele no comando da prestimosa corporação, no sentido de oferecer aos bombeiros do corpo activo as garantias de sobrevivência, como seguros, assistência na doença, etc.

Actualmente e desde há largos anos, desempenhava as funções directivas de 1.º Secretário da Direcção.

Era muito estimado pelas suas qualidades de carácter e pelo muito que fazia em favor do seu próximo, pelo que a sua morte foi profundamente sentida.

Era irmão da Sr.ª D. Arminda Veloso de Araújo Mourão, casada com o Sr. Antelmo Bento de Araújo Mourão e do Sr. António Veloso de Araújo, casado com a Sr.ª D. Laura Carmona de Araújo e ainda cunhado do Sr. Dr. Manuel Novais.

O funeral teve lugar no último domingo, da sede social da benemérita corporação de bombeiros barcelinenses, onde o seu cadáver esteve em câmara ardente, para o cemitério municipal desta cidade, nele se tendo incorporado centenas de pessoas de todas as categorias sociais e ainda algumas dezenas de corporações de bombeiros do Norte, que se fizeram representar com deputações e comandos.

Capitão Sérgio Cândido Lopes dos Santos

Na tarde de segunda-feira, faleceu na sua residência à Rua de S. Francisco, nesta cidade, o Sr. Sérgio Cândido Lopes dos Santos, capitão do exército, reformado, de 78 anos de idade.

O extinto serviu, durante largos anos, na secção administrativa da Câmara Municipal, de que também estava aposentado.

Era pai do Sr. António Augusto de Lima Bandeira, casado com a Sr.ª D. Adelaide Ferreira Pedra e avô da estudante Maria da Conceição de Lima Bandeira dos Santos.

O seu funeral teve lugar ontem, da sua residência para o cemitério municipal, com grande acompanhamento, tendo ainda a presença das corpo-

rações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos.

Francisco F. da Cruz

Faleceu nesta cidade, o Sr. Francisco Ferreira da Cruz, mais conhecido por «Marinheiro», operário da construção civil, de 81 anos de idade, casado com a Sr.ª Emília Ferreira Veloso.

Foi durante muitos anos bombeiro da Associação barcelense, pelo que esta corporação esteve presente no seu funeral, que se realizou na tarde de terça-feira, com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas «Jornal de Barcelos», expressa sentidos pêsames.

José Alves Carneiro

Nas suas propriedades em Vila Nova de Famalicão, faleceu, na última semana, o nosso amigo e assinante Sr. José Alves Carneiro, pessoa dotada das melhores qualidades de carácter e de bondade, chefe de família exemplar, cidadão prestável, sempre pronto a ocorrer a todos os lugares onde a sua falta se fizesse sentir.

Exercendo a sua actividade nesta cidade, durante alguns anos, deixou aqui inúmeros amigos que tinham pelo saudoso extinto o maior respeito e a maior admiração.

A sua esposa e a seus filhos, «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

Morreu ao serviço da Pátria

Por telegrama recebido de Angola, morreu em combate, no primeiro dia de Março, António Ribeiro da Fonseca, natural de Midões e filho de Abílio Pereira da Fonseca e de Deolinda de Araújo Ribeiro, lavradores-caseiros no lugar da Cepa, da freguesia de Gamil.

É mais um jovem barcelense, com 22 anos apenas, a tombar ao serviço da Pátria. Estava no Ultramar há menos de um ano e não teve a sorte dos irmãos mais velhos, Manuel e Joaquim, que regressaram sãos e salvos das suas comissões de serviço.

Que descanse em paz, no regimento do Senhor dos Exércitos.

TURISMO SOCIAL

«Com vista a proporcionar aos trabalhadores portugueses e seus familiares o aproveitamento dos seus tempos livres, a F.N.A.T. elaborou para o ano corrente um vasto programa de excursões no País e Estrangeiro, o qual se encontra em distribuição nas suas Delegações e na sede do Organismo em Lisboa, (2.ª Secção da 1.ª Repartição) Calçada de Santana, 180».

Dr. Manuel Alves do Vale Lima

Amanhã, sexta-feira, tem a sua festa natalícia o Sr. Dr. Manuel Vale Lima, ilustre médico local e que com rara inteligência e solicitude vem prestando serviços no Hospital da Misericórdia de Esposende, de que há pouco foi nomeado irmão benemérito.

«Jornal de Barcelos» apresenta ao distinto clínico os mais afectuosos parabéns com desejos que a data se repita por muitos anos.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Férias da Páscoa nas colónias de Férias da F.N.A.T.

A partir de 1 até 17 de Março do corrente está aberta a inscrição para os beneficiários e respectivos familiares que pretendam frequentar as Colónias e Férias «Marechal Carmona» na Foz do Arelho e «Um Lugar ao Sol» na Costa da Caparica no período de 30 de Março a 2 de Abril.

Os boletins próprios para cada colónia deverão ser entregues no prazo acima citado na Secção de Colónias de Férias — Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

trape
boutique

r-al-Rural-Rural-Ru-

DE BARCELINHOS

Valores que passam...

O poder do Onnipotente tem feito sentir nos tempos mais próximos a sua acção demolidora sobre a Corporação dos Bombeiros locais, ceifando a vida de alguns dos seus mais dedicados dirigentes.

Em menos de um ano e em que decorre ainda o eco do cincoentário da sua fundação, três vidas ainda no vigor das suas forças, tombaram para sempre, deixando lugares

vagos que só o tempo dirá quanto são difíceis de preencher.

Decorria o fim da última semana quando célebre correu a triste notícia da morte de Carlos Veloso de Araújo, um dos homens da arrancada de 1920 que, com um punhado de outros valorosos amigos em boa hora se prontificaram a fundar uma Corporação de bombeiros em Barcelinhos, que à humanidade tem prestado grandes benefícios.

Depois como dirigente, Carlos Araújo foi de uma dedicação extraordinária, sempre presente nas horas

boas e más, de espírito altivo e servidor, mesmo à custa da sua saúde e das suas finanças.

O Chefe Araújo que descendia do saudoso Comandante-Fundador Joaquim José de Araújo, era irmão do também Comandante António Veloso de Araújo, há pouco tempo demittido das funções a seu pedido. Respeitador e respeitado, em cada bombeiro tinha um amigo e fiel companheiro, lado a lado com os comandos e dirigentes, de quem esperava a melhor cooperação.

Em câmara ardente esteve no sábado e domingo no Salão Nobre da Corporação, velado constantemente por turnos de bombeiros, dirigentes e centenas de pessoas amigas, rendendo-lhe o preito da gratidão que por ele sentiam.

Em cortejo automóvel, acompanhado pelos carros da corporação e corporações de bombeiros amigas de diversas localidades, o seu corpo foi trasladado para o cemitério municipal de Barcelos na tarde de domingo, onde repousará como exemplo de valor e dedicação aos olhos dos servidores da causa humanitária.

Valorização industrial

A indústria malheira veio abrir novos horizontes ao sistema de vida, proporcionando ao homem um maior poder de emprego nas diversas empresas já em grande actividade pelo país inteiro.

Barcelinhos também se encontra valorizada com a instalação de mais uma unidade fabril, que no Largo do Souto abre as suas portas ao progresso da freguesia, com o emprego de bastante operariado.

A Carfil tomou novos rumos e inicia presentemente uma grande actividade, o que nos deixa prever que em breve na freguesia não se fará sentir a falta de trabalho porque as indústrias acolhem muito pessoal.

Casa de Ferragens

Mais uma casa comercial abriu ao público na Rua Miguel Miranda e que muito pode beneficiar a população barcelinense, pois poder obter com a maior facilidade artigos de que mais necessita.

Trata-se duma filial da Casa Coutinho—Ferragens, uma das mais acreditadas casas comerciais da cidade, em artigos de primeira ordem em pesca, caça, droguaria, ferros, artigos de cozinha, etc.

A. F.

Carapeços

Nota de abertura

Lamentamos que o nosso escrito subordinado a este título, publicado no número deste Jornal de 16 de Fevereiro, p.p., não tivesse sido publicado na íntegra, pois que dessa forma foi deturpado o seu objectivo.

A nossa intenção não era outra senão dar uma «achegazita» a quem tem o costume de meter o nariz onde não deve.

Condução do correio

As malas do correio que, até aqui, eram transportadas nos combóios da C.P., passaram a ser transportadas em auto-ambulâncias dos C.T.T. que passa nesta localidade mais cedo do que passava o comboio correio.

Por esse motivo o Posto desta freguesia passou a encerrar mais cedo, isto é, cerca das 17,30.

Também não há possibilidade de entregar correspondência, directamente, nessas ambulâncias até, porque, a hora da sua passagem é muito irregular.

Trabalhos agrícolas

O mau tempo que, ultimamente, se tem feito sentir, tem prejudicado sobremaneira os trabalhos agrícolas próprios da época, tais como as podas e a plantação de batatas.

Aniversários

No próximo dia 13 tem a festa do seu aniversário natalício o Rev.º Sr. Dr. Manuel da Costa Andrade, nosso prezado amigo e conterrâneo, que em Carcavelos exerce fecundo apostolado de Cristo, quer como professor no Instituto Missionário do Espírito Santo da Torre d'Agulha, quer como pároco.

No dia 14 fazem anos as meninas Alice do Vale Novais e Rosa da Silva Ferreira.

No dia 15, estará em festa o lar do Sr. Manuel Martins da Cunha Vieira (Vilas Boas) pela celebração de mais um aniversário natalício.

A todos os aniversariantes «Jornal de Barcelos» envia sinceros parabéns com votos de muitos mais anos de vida.

M. Vieira

Macieira

Arranjar tema para comunicar a quem vive longe, novidades sobre o seu torrão natal, embora pareça fácil, é tarefa sempre difícil, porque os casos que possam interessar não acontecem todos os dias.

Se nas grandes cidades estes obstáculos se encontram, sem dúvida que nos pequenos centros as dificuldades serão maiores.

No entanto, em recente visita, em que tive o grato prazer de contactar com as Dig.mas Autoridades locais e às quais desde já fico muito agradecido, cheguei à conclusão de que algumas obras de certo vulto irão surgir dentro de algum tempo para bem da freguesia.

Sim, porque basta a abertura de uma estrada ou até o arranjo de um caminho que uma centros populacionais, para se poder considerar obra de grande valor não só no aspecto económico como social.

Mas sobre estes problemas espero poder escrever em ocasião mais ou menos próxima, porque gostaria de falar em realidades e não sobre dados ainda em papel sempre sujeitos a certas burocracias até à sua concretização.

Falecimento

Depois de curto período de doença e com toda a resignação cristã, tendo recebido os Santos Sacramentos, faleceu no passado dia 8 a Sr.ª Maria dos Santos Mariz, que residia no lugar do Rio do Souto.

Senhora muito caritativa e religiosa, deixou na maior dor os seus sobrinhos, aos quais eu apresento as minhas condolências, muito particularmente ao meu amigo, Sr. José Padrão da Costa, sargento do nosso exército.

Quarenta Horas

Seguindo uma tradição muito antiga e da qual se torna até difícil saber da sua origem em virtude de não se encontrar dados positivos sobre o assunto, realizaram-se nos dias 13, 14 e 15 as cerimónias das Quarenta Horas.

Durante os três dias do Carnaval, em que na maior parte das terras, o povo se diverte, aqui o povo reza.

Foi orador o Rev.º Padre Pinho Nunes, de VALEGA (OVAR), sacerdote bem conhecido pela sua acção em prol da Liga Eucarística dos Homens.

C.

Noticiário religioso

Horário das Missas na Igreja Matriz

Todos os dias às 19 horas e 15 m.

Aos domingos: Às 7, 9,30, 11 e 19 horas.

Na Igreja de Santo António

Todos os dias, às 19 horas.

Aos domingos: Às 8, 9,30 e 12 horas.

No Templo do Senhor da Cruz

Todos os dias, às 9 horas.

Aos domingos: Às 9 e 12 horas.

Na Igreja do Hospital

Aos domingos: Às 10 horas e meia.

Leia, divulgue e assinie

Jornal de Barcelos

Serviço Hospitalar

DIRECTOR CLÍNICO
SUB-DIRECTOR CLÍNICO
DIRECTOR DO SERVIÇO
DE URGÊNCIA

Dr. Luiz José Abreu Novais Machado
Dr.ª D. Maria Angelina da Silva Correia

Dr. José António de Faria Torres

CONSULTA EXTERNA

CARDIOLOGIA

Dr. Baltazar de Castro
Dr. Octávio Edgar Ferreira

Segundas-feiras, quinzenal, às 10 h.
Quintas-feiras, às 10 h. e Sábados, às 14 h.

CIRURGIA

Dr. Manuel Gomes de Almeida
Dr. José António Torres
Dr. António Canedo
Dr. Fernando de Andrade

Terças-feiras, às 14,30 h.
Terças-feiras, às 10 h.
Quartas-feiras, às 14 h.
Sextas-feiras, às 14 h.

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Joaquim Costa Alves

Diária, às 9,30 h.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Dr. Miguel de Melo
Dr. Falcato Ferreira

Terças e Quintas-feiras, às 14 h.

NEUROLOGIA

Dr. Luís Carvalho

Segundas e Quartas-feiras, às 16 h.

ORTOPEDIA

Dr. Fernando Prata de Lima

Quartas-feiras, às 14 h.

OFTALMOLOGIA

Dr. Eduardo Campos Costa
Dr. Manuel Costa Lima

Diária, às 9,30 h. e 14,30 h.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Raúl Silva

Quintas-feiras, às 14 h.

PEDIATRIA

Dr.ª D. Maria Angelina Correia

Terças-feiras, às 15 h.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro
Dr. José António Beza

BANCO DE SANGUE

Dr. Aníbal Rodrigues Araújo

RADIOLOGIA

Dr. Fernando Seabra de Andrade e Silva

SERVIÇO DE URGÊNCIA (Banco) Funcionamento permanente

Dr. Luiz Novais Machado
Dr. José António Torres
Dr.ª D. Maria Angelina Correia
Dr. Aníbal Rodrigues Araújo
Dr. Adélio Faria Gomes
Dr. Manuel Ângelo Lima Torres
Dr. Joaquim Costa Alves
Dr. João Carvalho
Dr. João Teixeira de Sousa
Dr. Albino Ramos
Dr. Armando Costa Cabral
Dr. Rosalvo de Almeida
Dr. Manuel António Correia Martins
Dr. Antero Beza (a prestar Serviço Militar)
Dr. Artur de Sousa Basto (a prestar Serviço Militar)

NOTA:— Os doentes para a Consulta Externa, Laboratório de Análises e Serviço de Radiologia, devem marcar a consulta ou os exames com antecedência.

SOCIEDADE

Fazem anos

Hoje — 5.ª-feira

A menina Maria Filomena Bessa Menezes Falcão e as Sr.as D. Maria Luísa dos Santos Beleza Ferraz Braga e D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria.

Amanhã — 6.ª-feira

Os meninos Maria Olindina Dias de Melo Fernandes, José Carlos Falcão Martins e Eduardo Jorge da Silva Miranda e os Srs. Tenente Coronel Henrique Vaz, ilustre oficial do Estado Maior, Leonel Emídio Neiva Faria Leite e António da Rocha Portela.

No Sábado

A menina Maria Benilde Portela de Carvalho e os Srs. Dr. Carlos Henriques Calheiros da Silva Moreira e arqu.º António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista.

No Domingo

A Sr.ª D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia.

Na 2.ª-feira

O Sr. Eurico Soucasaux.

Na 3.ª-feira

As Sr.as D. Filomena Carvalho, D. Maria Cândida Mesquita Lavado, D. Maria Delina Miranda de Macedo Faria Gayo, D. Maria Eunice de Faria Soares e o Sr. Armando Torres Matos.

Na 4.ª-feira

Menino Manuel Cândido Pimenta Caravana da Silva.

Os escritos de JORNAL DE BARCELOS

O nosso estimado colega «Jornal de Cabeceiras», de Cabeceiras de Basto, de 22 de Janeiro último, transcreveu na íntegra o artigo que aqui publicamos «Um esforço no sentido de se produzir melhor», de autoria do nosso distinto colaborador Sr. Eng.º Agr.º J. Limpo Trigueiros.

Agradecendo àquele nosso presado colega a transcrição, não podemos deixar de felicitar o nosso querido e distinto colaborador que, desta feita, vê os seus escritos terem a melhor e mais válida aceitação, o que só demonstra a sua capacidade intelectual, através de conhecimentos que lhe dão inteira personalidade e autoridade, em matéria tão delicada.

Anuncie em Jornal de Barcelos

Cooperativas e Associações

Em Nota Oficiosa, distribuída à Imprensa pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, foi esclarecida a intenção do Governo assumida em defesa das cooperativas, de cujo título e de cuja legislação alguns tentavam aproveitar-se.

Ficou esclarecido quais são, afinal as «verdadeiras» cooperativas, aquelas que a lei protege, visando o seu incremento.

Não é o simples título que garante a qualidade! Não; não é o hábito que faz o monge, como afirma o nosso povo!

Pretendeu-se estabelecer a confusão, acusando o Governo de atentar contra os legítimos interesses constituídos associativamente, de cometer uma inconstitucionalidade, quando, muito pelo contrário, se legislou na defesa da integridade legal.

Como muito bem se afirma no Jornal «Época», de 18 de Janeiro, «As leis portuguesas distinguem nitidamente as agremiações de pessoas que se reúnem para fins económicos e as de pessoas que se juntam para qualquer outra finalidade, sejam estas culturais, recreativas, desportivas, de estudo ou de propaganda. As primeiras são as sociedades, que podem tomar formas diversas. As outras são as associações sujeitas a regras diferentes. Esta a realidade, sobre a qual às vezes há fantasias de nomes. Por exemplo, uma «sociedade recreativa dos laís amigos» ou uma «sociedade promotora de instrução profissional» não são do ponto de vista legal, sociedades, mas associações, e como tais estarão sujeitas às leis que

regulam o exercício do direito de associação».

«Também as sociedades podem apresentar-se com nomes de associação sem que por isso deixem de ser sociedades. Se o Sr. A e o Sr. B. se reunirem para comprar e vender galinhas e tomarem para os dois a designação de «Associação Benemérita, Científica e Promotora do Aperfeiçoamento das Aves», podem argumentar o que quisermos para tentar convencer os tolos, mas a realidade subjacente não deixa de ser o que é: «uma sociedade para o comércio de galinhas».

Isto é que está certo!

De outro modo, consentir que, à sombra de legislação proteccionista que visa o incremento, por verdadeiramente respeitar o interesse nacional, das autênticas cooperativas, proliferem sociedades comerciais apenas porque incluem nos seus títulos a palavra cooperativa, está errado, é confusão talvez deliberadamente lançada aos espíritos incautos!

Confusão, ou talvez não...

Talvez não, afirmamos, porque ela foi tentada por quem tem certamente, suficientes conhecimentos para discernir!

Seja, porém, como for, o certo é que o Governo está, como lhe compete, atento às manobras ou tentativas deste género.

«Tudo isto é fado», enfim, como jocosamente se afirma no citado número da «Época», de 18 de Janeiro.

Tudo isto pode ser fado, sim senhor. Mas nem tudo podem ser cooperativas!

FESTAS DOS FINALISTAS DA ESCOLA I. e C. DE BARCELOS

Levamos ao conhecimento do estimado público, que no dia 26 de Fevereiro se procedeu à realização do sensacional sorteio, cabendo os prémios aos seguintes números:

- 1.º Prémio 9.146
- 2.º Prémio 8.281
- 3.º Prémio 5.115

Os interessados podem levantar os respectivos prémios nesta escola até 60 dias da data do sorteio.

No passado sábado, o «Convívio de Micareme», realizado entre professores, alunos e seus convidados, ultrapassou em larga escala todas as nossas previsões, pois sendo o 2.º realizado por este estabelecimento de ensino, nunca esperávamos tal afluência da parte jovem da nossa Cidade.

Aproveitamos o ensejo para comunicar aos «amantes do volante», que no próximo Domingo dia 12 realizar-se-á, na avenida Cândido da Cunha, uma prova de perícia automóvel em disputa da 3.ª Taça de Ouro da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, para o vencedor absoluto, havendo para o 1.º classificado de cada série uma taça de prata, assim como inúmeras taças e lembranças gentilmente oferecidas pelas Casas Comerciais e Industriais de Barcelos.

Esperamos a maior compreensão e por conseguinte a maior afluência de público a esta actividade Desportiva.

M. G.

III Ciclo Gulbenkian de Teatro

Está a decorrer com o maior êxito em diversas localidades da Província o III Ciclo Gulbenkian de Teatro, iniciativa da Fundação Gulbenkian levada a efeito com o propósito de promover a expansão do espectáculo teatral nos centros urbanos do País.

Aproximadamente 90 localidades receberão a visita de 9 companhias de Teatro, que estão a dar 9 espectáculos diferentes e todos do maior interesse, dado que, pelo menos, 14 autores portugueses estão abrangidos neste ciclo em que se realizarão 148 espectáculos.

Grandes companhias como «Bonecos de Santo Aleixo», «Teatro Experimental de Cascais», «Teatro de Branca-Flor» «Companhia do Teatro-Estúdio de Lisboa», «Teatro do Arco-da-Velha», Teatro Laboratório de Lisboa, «Os Bonecreiros», «Companhia Nacional de Teatro», «Casa da Comédia», e «Teatro do Gerifalto», estão a actuar nos centros urbanos da Província, com núcleos de bons artistas e peças de valia como os «Autos» de Gil Vicente, «Rompiá a Manhã», de Vasco Mendonça Alves, «A Dança da Morte em Doze Assaltos», de Strindberg, «Lar», de David Storey, a par das peças de António Manuel Couto Viana, Lília da Fonseca, Fernando de Paços, Ricardo Alberty, etc.

É encenadores de não menor valia estão presentes neste Ciclo de Teatro da Gulbenkian: Carlos Avilez, João Mota, George Listopad, Luzia Maria Martins, etc.

EM BARCELOS no Teatro Gil Vicente

No prosseguimento do programa previamente estabelecido, teremos nesta cidade, na próxima terça-feira, dia 14, às 21,30 h., no Teatro Gil Vicente, a peça teatral «O Circo Imaginário do Super-Basilio», de Beatrice Tanaka.

Não só porque a peça é de alto nível cultural e ainda porque os bilhetes de ingresso são a preços acessíveis, é de prever feita concorrência de espectadores.


Em todos os espectáculos os preços são de 10\$00 e 40\$00, com 50% para os estudantes.

«O Despertar»

Completo 55 anos de vida o nosso querido confrade bimensário de Coimbra «O Despertar», que vem sendo proficientemente dirigido pelo ilustre jornalista António Almeida de Sousa.

Ao querido colega desejamos-lhe longa vida e ao seu Director e a quantos ali trabalham enviamos as nossas melhores saudações de amizade e de solidariedade.

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM	Até 50 contos	3% ao ano
(Pessoas individuais)	No excedente a 50 contos	1,5% ao ano
DEPÓSITOS A PRAZO	6 meses, renovável	4,75% ao ano
(Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1 000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)	1 ano, renovável	5,25% ao ano
	15 meses, renovável	5,75% ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

INFORMAÇÕES EM QUALQUER DEPENDÊNCIA DA CAIXA

Anúncio publicado no «Jornal de Barcelos», n.º 1133, de 9-3-72

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Nova de Famalicão

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Nos autos de Policia correcional que o Ministério Público move contra o réu **ABÍLIO FERNANDES DA COSTA**, casado, motorista, residente pela última vez conhecida na freguesia de S. Miguel da Carreira, da Comarca de Barcelos, correm editos de 30 dias, contados após a segunda publicação deste anúncio, notificando aquele réu, para no prazo de 10 dias, contestar, querendo, o pedido de indemnização cível, feito a si, Companhia de Seguros Garantia Funchalense e à Firma Abílio da Costa Moreira & C.ª L.ª, daquela de Lisboa e esta de Famalicão, nos referidos autos, pelo Ministério Público, e que consiste serem condenados solidariamente, a pagarem à Santa Casa de Misericórdia e Hospital de São Marcos—Braga a quantia de 24.801\$50, de despesa feita naquele hospital com o ofendido José Faria da Silva,

Famalicão, 7 de Janeiro de 1972

Pelo Escrivão

António da Costa Dias

O Juiz de Direito

António Pais de Sousa

Vende-se

Esteios, arame e ferro — vidreiras e árvores da Quinta do Brigadeiro. Aceita ofertas até ao dia 10 de Fevereiro.

Corrêa & Cardoso, L.ª

Telef. 82442 BARCELOS

Confecções FERNANDO

ANTÓNIO FERNANDES SENHORÃES, ex-empregado da firma Viúva Martins & Filho, tem o grato prazer de comunicar aos seus prezados amigos e futuros clientes que vai assumir as funções de gerência das «Confecções FERNANDO», a abrir brevemente, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — prédio Armando — agradecendo antecipadamente uma visite àquelas modelares instalações.

CINEMAS



APRESENTA

Amanhã: Sexta-feira, — às 21,30

O FALCÃO DO DESERTO
com **KIRK MORRIS**
(10 anos)

Domingo, 12 — às 15,30 e 21,30

BAMSE PAIXÃO IMPOSSÍVEL
com **GRYNET MOLVING** 14 anos

A genial intérprete de «A Princesa» surge num poderoso e esmagador conflito. — A luta entre duas paixões

a seguir

NADA DE ROSAS PARA OSS 117

No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje e amanhã

O NINHO DAS VÍBORAS

Sábado e Domingo

VINGANÇA SEM PIEDADE

A seguir

AMOR E CORRIDAS

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15.30 horas

Garagem da Esplanada

(Junto ao Restaurante Turismo)

Aluga-se

Falar:

DROGARIA MODERNA
ou pelo telef. n.º 82459

Curso de Pastoral da Vocação

Organizado pelo Centro Arquidiocesano de Pastoral das Vocações, vai realizar-se um Curso de Pastoral das Vocações, com os seguintes temas:

Novo conceito de Vocação e suas implicações Pastorais. A Vocação como compromisso histórico. A mística do diálogo.

Sensibilidade da comunidade cristã ao problema vocacional. Especificidade de cada vocação na Igreja.

Actuação da graça vocacional e sua repercussão psicológica na pessoa humana.

Opção vital.

Etapas da Educação da Fé.

A Juventude perante a Igreja e perante a opção vocacional e resposta da Igreja a esta Juventude concreta de 1972.

Critérios básicos na programação da Pastoral das Vocações.

A Pastoral das Vocações na Arquidiocese de Braga.

A próxima semana das Vocações. Experiências.

Indicações úteis

1. *Data:* de 22 (às 17 horas) a 25 (ao almoço) de Março de 1972.

2. *Local:* Centro Apostólico Mater Ecclesiae, Sameiro.

3. *Orientadores:* P. Valdemar Alves Pinto, Secretário Nacional da Pastoral das Vocações.

P. Vítor Feitor Pinto, Assistente Nacional da JEC/F. P. Manuel Fernando Sousa e Silva, Secretário Arquidiocesano da Pastoral das Vocações.

4. *Participantes:* Destinam-se aos Educadores da Fé:

Párocos.
Professores de moral.
Religiosos/as.

Militantes leigos de obras de Apostolado.

5. *Inscrição:* (a ser remetida ao Centro Diocesano da Pastoral das Vocações, até ao dia 15 de Março, Seminário Conciliar, Braga): 70\$00.

Aconselhamos a comprar, no acto de inscrição, «Palavras de Deus na comunidade cristã (P. Vela) e dois números especiais da CIV com o último curso de Pastoral juvenil em Fátima (tudo: 80\$00) pois são livros fundamentais para este curso.

6. *Alojamento:* Diária completa: em quarto individual: 60\$00.

Em camarata: 50\$00.

Almoço ou jantar: 20\$00.

Pequeno almoço ou lanche: 5\$00.

Dormida: 20\$00.

Solicitação atendida

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, acolhendo com o melhor sentido de compreensão uma solicitação aqui publicada, ordenou a reparação do logradouro que se situa na frente do velho edifício e que dá acesso ao novo bloco hospitalar, obras que já se encontram em curso.

Um conselho útil

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, aproveitando a presente época, de enxertia, vem lembrar aos Senhores viticultores da Região Demarcada que ainda possuam produtores directos a obrigação legal de os eliminar.

A existência deles implica a aplicação de pesadas multas que se deseja evitar.

Modas Novidades

BOUTIQUE COLDRE

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE **Eduardo Gamselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAYANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Officina especializada na reparação de aparelhagem Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Refrigeradores e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de **Magalhães & Senra**

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial:
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:
Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Com lindas **MALHAS MARFIL**
Fica a Mulher mais gentil

Marfil

Alfredo da Graça Martins

Malhas exteriores para Homem, Senhora e Criança

Igreja — Vila Frascalha (S. MARTINHO)
Telef. 8 29 46 BARCELOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

As sete Loas do Menino Jesus

Começa a ser costume de algumas editoriais — bom costume, por sinal — distribuir por alturas do Natal, pequenos livros com trechos seleccionados, através dos quais apresentam as boas-festas ou os cumprimentos, aos seus clientes, aos seus assinantes e ao público mais chegado ao próprio mercado. A ideia não deixa de ser curiosa e digna de louvores, tanto mais que esses pequenos volumes são, normalmente, carinhosamente apresentados, dado o fim a que se destinam. Constitue-se, desta maneira, uma pequena antologia de pequenos trechos, onde autores seleccionados vão dando a sua presença.

À semelhança de outros anos, uma editora que rumou por este caminho, enviou aos seus amigos uma pequena recolha de poemas de Azinhal Abelho, aquele poeta alentejano que, na década de trinta, com seu primeiro livro de líricas, «Confissão de Um Rapaz Provinciano», ganharia o «Prémio Antero de Quental». Esse que fora dado «ex-aequo» Fernando Pessoa e a Vasco Reis — como indicativo dos dois caminhos por onde se afirmava então o lirismo lusitano.

Ao longo de uma vasta caminhada literária que Azinhal Abelho preencheu com livros de poemas, de narrativas, de etnografia, de crónicas e de recolha de textos de teatro popular, este livro é quase um roteiro do escritor. Nas «7 Loas ao Menino Jesus» está o caminhar da esperança que é, sempre o poeta, palmilhando os quatro cantos da terra portuguesa. Pois sendo o Natal da província do Minho, como o sentiria nas terras longe de Trás-os-Montes, na sua «Loa Tcharra», escrita no mirandês, como homenagem às gentes do povo que falam, sentem, pensam, amam ou odeiam naquele dialecto, em que Alfredo Cortez escreveu uma das suas mais curiosas peças de teatro: «Saias». Esta homenagem de Azinhal Abelho às gentes transmontanas deve ser devidamente sublinhada. É certo estou eu que os transmontanos a quem envie esta pequena recolha, lhe ficarão gratíssimos naquela gratidão da «chá de dentro», que não se exprime por palavras. Mas está lá.

«Loa Antiga» e «Loa Fardista» constituem a homenagem do alentejano à cidade onde se radicou, mas onde se não despersonalizou. Por isso mesmo ele soube ver e sentir o Natal urbano, nas duas expressões que lhe feriram a sensibilidade, de habitante, não de integrado ou insculpido no corpo da tentacular urbe. Mas logo passa ao seu Alentejo. E então o lirismo desta poesia alarga-se e toma a configuração sem fim dos horizontes natais do próprio Poeta. Está, aqui, a Terra. Mas está, sobre-

tudo, a Terra do Poeta. Da mesma forma que essa Terra está na «Loa Cigana, toda impregnada da sugestão misteriosa que envolve, como auréola, essa gente estranha que Azinhal Abelho ama e estima cristãmente, e que sente como se fosse um deles...

Termina esta recolha com a «Loa d'Além-Mar», ponto final evidente para o que caminhou as rotas peninsulares e as rotas do Além-Mar, sempre em busca da autenticidade do Povo Português, derramado por quatro continentes. Aqui, deixo uma interrogação: porque é que Azinhal Abelho, à semelhança com o que fez com dialecto mirandês, não usou dialecto de Cabo Verde — terras que visitou e que o encantaram — para exprimir toda a ternura que destilou nestes quarenta e nove versos do poema final?... Seria um final maravilhoso, nessa linguagem, para qual, Eugénio Tavares, o grande poeta das «Mornas», verteu uma das mais belas líricas de Camões...

De qualquer maneira esta breve colectânea tem o sortilégio de ser autêntica, sentida, sincera e não mera literatice a envolver um tema sagrado. Como tantas vezes acontece por estas alturas, quando agnósticos, quando não adversários disparam poemas sobre o nascimento de Jesus, com tanta facilidade, com que o negam ao terminar o derradeiro verso do poema. É que em Azinhal Abelho, nestes poemas, está, antes de mais nada, o católico e o cristão. Que por o ser não dá margem a dúvidas sobre a autenticidade do seu lirismo, nascido sob o sortilégio da gruta de Belém, essa onde nasceu, o Redentor do Mundo.

Pavilhão Gimnodesportivo

A obra grandiosa que o presidente da edilidade barcelense idealizou e concretizou, para satisfação de todos os barcelenses em geral e dos desportistas em particular, está, felizmente, a produzir os seus frutos, dado o movimento de que se reveste. Vejamos o movimento, no mês de Janeiro:

Treinos femininos:

34 com 1970 presenças

Treinos masculinos:

57 com 2639 presenças

Jogos femininos:

1 com 22 presenças

Jogos masculinos:

4 com 174 presenças

Notícias dos B. V. de Barcelos

Homenagem aos seus Dadores de Sangue

No próximo sábado a Direcção e Comando da Corporação vai homenagear com um almoço, os 15 benévolos dadores de sangue, que muito justamente foram galardoados pelo Instituto Nacional de Sangue, com a entrega por Sua Excelência o Senhor Ministro da Saúde e Assistência, de 2 medalhas de ouro, 3 de prata, diploma e distintivos, àqueles elementos em efectividade nesta Corporação.

O Almoço terá lugar pelas 13 horas no Restaurante Pérola da Avenida e digna-se presidir o Ilustre Presidente da Câmara Municipal Dr. Vasco Faria, o fundador da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue, Dr. Aires Duarte, o Presidente na mesma Associação Aarão Pinto de Azevedo e o Chefe do Centro de Colheitas de Sangue do Hospital da Misericórdia — Dr. Aníbal Araújo.

Movimento dos Serviços prestados por esta Corporação no ano findo

Estatística fornecida nos termos Regulamentares, à Ins-

peção de Incêndios da Zona Norte:

Serviço de Incêndios

Saídas	69
Horas de serviço	61
Quilómetros percorridos	1.200
Gasto de Combustível	240 litros.

Serviço de Assistência, Representações e Funerais

Transporte de doentes	1059
Acidentes de Viação	11
Desabamentos	1
Desastre no trabalho	22
Naufrágios (Praia da Apúlia)	1
Representações e Funerais	107
Quilómetros percorridos	59165
Horas de serviço	2 768
Gasto de Combustível	6 000 litros.

Serviço de Reboque

Saídas	70
Horas gastas	139
Quilómetros	2 781
Gasto de Combustível	560 litros.

Guardas de Prevenção a casas de Espectáculos

De dia	96
De noite	112

Aos Apicultores

Para se evitarem as dificuldades dos últimos tempos, quanto à obtenção de mel destinado à revenda, nos centros urbanos, pede-se aos criadores de abelhas, nossos leitores, para declararem, até 30 de Maio futuro, quais as quantidades e tipos de méis que julgam vir a dispôr após a cresta das suas colmeias ou cortiços.

A informação, em bilhete postal endereçado ao Posto Central de Fomento Apícola — Tapada da Ajuda, Lisboa-3 — deve mencionar os seguintes elementos:

a) — *Cor do mel* (amarelo ou café com leite, castanho carregado, esbranquiçado);

b) — *Apresentação* (líquido, parcialmente cristalizado, totalmente cristalizado);

c) — *Limpeza* (isento de impurezas em suspensão, com algumas impurezas em suspensão);

a) — *Paladar* (bem apaladado, pouco apaladado, sabor a fumo, sabor estranho);

e) — *Origem* (rosmaninho, eucalipto, urzes, ervagens, cardo, alfarroba, tomilho, tilia, laranjeira, etc.);

f) — *Proveniência* (centrifugado de colmeias móveis, prensado de cortiços, escorrido naturalmente dos favos);

g) — *Condições de venda*

(a granel em vasilhas do comprador, envasilhado e rotulado pelo produtor em boiões);

h) — *Mês da colheita* (provável ou já realizada).

Na hipótese dos declarantes possuírem vários tipos de méis, deverão indicar as quantidades aproximadas de cada um deles.

Uma vez na posse destas informações o Posto Central de Fomento Agrícola organizará a «carteira dos fornecedores», no ano em curso, que servirá de base para o estabelecimento dos contratos iniciais com os grossistas da especialidade; os preços de venda e outras cláusulas do negócio serão combinadas, ulteriormente, pelas partes interessadas.

Lembra-se que a negligência ou retraimento dos produtores, quanto ao cumprimento do solicitado, pode levar ao juízo de que não há disponibilidades suficientes de mel para o abastecimento dos centros urbanos e fundamental, aparentemente, uma importação escusada do produto.

A quantos em resultado deste serviço informativo, vierem a negociar as suas colheitas, se agradece desde já o favor de o declararem também, no momento oportuno, para não continuarem a ser indicados como fornecedores até ao fim do ano.

Stella de Brito

(Continuação da pág. 1)

lorido e pela discreta luz difusa. Mas, além disso, Stella de Brito é uma pintora que alia, nas suas telas, o mistério à emoção. Há, em muitos dos seus trabalhos, alguma coisa de informação e indefinido, que convida à observação demorada e à persistente observação. Esse é, aliás, o segredo de toda a pintura abstracta que recorre à cor e às formas indefinidas, às vezes só esboçadas, densas de mistério, para criar um mundo enigmático de dúvida e de indecisão. A figuração na pintura pode cair no fotográfico em que o real se nos mostra, imediatamente, sem esforço. Quando, pelo contrário, a tela está desligada da figuração, há um permanente convite à contemplação, à tentativa de uma decifração. Por outro lado, o artista tem, nesse campo, a autêntica liberdade criadora. Stella de Brito, caminhando num terreno surrealista e até abstracto, é certamente uma pintora insastifeita nas suas formulações plásticas. Mas pode dar sempre largas à sua grande imaginação e à sua emotividade. Ela está, em cada novo trabalho, cada vez mais firme e mais autêntica. Essa autenticidade, que significa identificação da obra com a personalidade profunda do artista, constitui o cunho e a validade da verdadeira obra de arte.

Maria Fernanda Amiado

Apontamento

(Continuação da pág. 1)

única expedição diária, ao fim terão de contentar-se com uma da tarde.

E o que vier a ocorrer posteriormente à hora da expedição?

E tantas coisas poderão acontecer, felizmente (para uns) ou infelizmente (para outros) que constituem o noticiário dos grandes diários, que se torna absolutamente necessário ter sempre presente e actualizado...

Temos recebido correspondência com dois dias de atraso. Quem indemniza os prejuízos que porventura venham a causar estas perturbações dos C.T.T., uma empresa particular que é de «tilidade pública»?

Que o pessoal-funcionário tenha o seu descanso, tenha o seu horário de trabalho — é justo e humano. Mas haverá, concerteza, soluções prioritárias que têm de ser postas em equação a fim de que o público não possa ser prejudicado nos seus legítimos interesses.

Ou então encerrem-se, aos domingos e dias feriados, as unidades hoteleiras, os cafés e outras actividades similares que se encontram a funcionar, nesses dias, para bem do serviço público...